

Roberto Gomes da Costa (Org)

Interpretação Esotérica do Evangelho de São Mateus



CAPÍTULO VIII

As Curas Realizadas por Cristo

Fraternidade Rosacruz

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Associado a The Rosicrucian Fellowship

INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

(Compilada por Roberto Gomes da Costa de textos de Max Heindel, Corinne Heline e John P. Scott)

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

CAPÍTULO 8

A Cura de um Leproso

Corinne Heline, no Capítulo V de seu livro *New Age Bible Interpretation*, Volume V, comenta os milagres de Cura de Cristo. Diz ela que os dois Mandamentos de Cristo são: "Pregai os Evangelhos" e "Curai os Enfermos". A cura permanente exige que essa dupla injunção seja obedecida. Ela esclarece que, no início, o ser humano conhecia-se a si mesmo como um Espírito Virginal, feito à imagem e semelhança de Deus. Estava sob a guarda dos Anjos e vivia em harmonia com a música das esferas. Com a vinda dos Espíritos Lucíferes, que impregnaram o corpo de desejos do homem com um novo impulso, a força ígnea inferior destrutiva, o ser humano gradualmente perdeu contato com a Lei Cósmica. Sua consciência ficou focalizada em sua vida pessoal em vez da universal, como até então. Isso abriu caminho para o sofrimento através da enfermidade, da pobreza e da morte. A história da queda do homem e do papel dos Espíritos Lucíferes nessa queda são descritos no CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS, de Max Heindel, em seu Capítulo X, quando trata do Período Terrestre.

Segundo Heline, o Antigo Testamento conta a história da vinda de Lúcifer, a Falsa Luz. O Novo Testamento conta a história de Cristo, a Verdadeira Luz, o Salvador do Mundo que nasceu de uma imaculada concepção e que trouxe a Cura em Suas Asas. O propósito da vinda de Cristo foi o de ensinar o ser humano a salvar-se através da regeneração e isso Ele ensinou pelo exemplo além de Seus preceitos, para que Seus ensinamentos pudessem ser bem sucedidos. Despertando o Cristo Interno, o ser humano eleva-se acima e além de todas as limitações pessoais, em uma consciência de paz, harmonia e abundância.

O Supremo Curador é também o Mestre Ocultista, prossegue Heline. Seu ministério tem um duplo propósito, o de curar os enfermos e o de, ao mesmo tempo, proporcionar lições de profunda importância metafísica aos Seus Discípulos. Cada cura descrita na Bíblia contém uma chave para iluminação espiritual ou iniciação. Se estudarmos cuidadosamente os vários métodos e palavras empregados por Cristo, veremos que se referem não somente às imperfeições dos instrumentos físicos externos, mas levam em consideração também os corpos invisíveis, onde está a origem de todas as doenças e também o início do processo de cura. A enfermidade de qualquer natureza é o esforço da Natureza para focar a atenção em um elo fraco da cadeia de um perfeito vir a ser. Se aprendermos a lição, a cura é certa. A doença nunca nos deixa no ponto em que ela nos encontrou. À luz desse entendimento, não existe isso de uma doença incurável.

John Scott, no livro *The Four Gospels Esoterically Interpreted*, nos esclarece sobre o significado esotérico da cura de um leproso, narrada neste Capítulo do Evangelho, que confirma o que Heline nos transmitiu nos parágrafos acima. Um leproso aproxima-se de Jesus pedindo para ser purificado, se o Mestre quisesse. Jesus responde afirmativamente e toca-o, dizendo: Sim, fique limpo. E ele ficou imediatamente limpo de sua lepra. Acreditamos que a mensagem oculta nessa história seja a de que a lepra simboliza impurezas do ponto de vista espiritual que começam pequenas e crescem até destruir toda a pessoa, como faz a lepra com o corpo físico. Por isso Cristo advertiu-o que ficasse limpo, do ponto de vista espiritual. Recomendou também para não dizer nada a ninguém e para mostrar-se ao sacerdote e fazer a oferta que Moisés comandou. Cristo repetiu o ensinamento de que uma boa ação não deve ser anunciada para que os créditos espirituais dela advindos não percam seu poder. Fazer a oferta que Moisés comandou é uma referência à Lei Mosaica de Causa e Efeito, de que ainda precisamos pagar nossos débitos contraídos de acordo com essa Lei.

A Cura do Criado de um Centurião

John Scott interpreta esotericamente a história da cura do criado de um Centurião. Tendo Jesus entrado em Jerusalém, apresentou-se um Centurião implorando a Cristo para que curasse o seu criado, dizendo que não era digno de que o Senhor ficasse sob seu teto, mas se o Senhor proferisse Sua palavra, seu servo seria curado. O Centurião se diz também sujeito à autoridade, com soldados às suas ordens. Ouvindo isso, admirou-se Jesus e disse aos que o seguiam que nem mesmo em Israel achou fé como essa. Jesus disse então ao Centurião para seguir seu caminho e que se fizesse de acordo com a sua fé. E na mesma hora o criado do Centurião foi curado.

Nesta história, o Centurião representa a mente e os soldados as faculdades do corpo por ela controladas. Uma dessas faculdades estava adormecida. Para curá-la, não é necessário que a Força de Cristo contate-a diretamente. A mente espiritualizada, por meio do contato com o Cristo Interno, é capaz de fazê-lo. A mente espiritualizada é humilde, fato simbolizado pela atitude do Centurião ao dizer que não era digno de que o Senhor ficasse sob seu teto, que representa a cabeça. Isto significa também que o assento do Cristo Interno é o coração e não a cabeça.

O Centurião representa também o tipo de indivíduo ocultista e Cristo se surpreende com sua fé. Esperaria mais essa fé se viesse de um dos místicos simbolizados pelos filhos de Israel. Em realidade, Cristo diz que o caminho está aberto para todos, ao mencionar que muitos virão do Oriente ou do Ocidente e tomarão lugares à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no Reino dos Céus.

Corinne Heline confirma essa interpretação. O Centurião aprendeu a praticar os dois princípios que o Mestre mais gostava que Seus Discípulos obedecessem, a humildade e a fé ativa. Heline diz ainda que, quando o Centurião afirma que ele também é um homem sujeito à autoridade e tem soldados às suas ordens e determina o que eles têm a fazer, isso representa uma descrição simbólica de um longo e esforçado período de treinamento que leva à conquista de si mesmo. Os soldados e servos são faculdades internas do ser humano, que passam a ficar sob o comando da mente espiritualizada a serviço do Espírito.

A Cura da Sogra de Pedro

Quando Jesus chegou à casa de Pedro, sua sogra ardia em febre. Ele a tocou e a febre cessou. John Scott interpreta essa passagem dizendo que a sogra de Pedro, a mãe de sua esposa, simboliza a antiga natureza emocional, pois a esposa simboliza a presente natureza emocional e a febre o desequilíbrio emocional. Esse desequilíbrio foi eliminado com a influência de Cristo, que trouxe a Força da Vida ao templo, o corpo, para iluminá-lo.

Corinne Heline diz que em cada caso de cura o Mestre empregava a palavra de poder e por vezes aumentava esse poder com o toque de Suas mãos. As mãos são mensageiras da cura e do serviço. Quando o centro do coração é despertado, as mãos se tornam canais poderosos para as forças curativas internas. Ela complementa a interpretação de John Scott dizendo que as febres relacionam-se com o elemento fogo e originam-se de falta de controle da natureza passional, ou seja, as emoções mais inferiores. Heline esclarece que as enfermidades estão sempre conectadas a um dos elementos. Os resfriados, gripes ou condições físicas similares pertencem ao elemento água e são causadas pela falta de controle da natureza emocional. Os pensamentos destrutivos ou mesmo a insanidade está relacionada ao elemento ar, que representa a incapacidade de controlar os processos mentais intimamente vinculados com a energia criadora. Diz Corinne Heline que o corpo físico nada mais é do que a caixa de ressonância dos veículos internos que fielmente registra tanto as notas discordantes como as harmônicas.

Muitas Outras Curas

John Scott interpreta os versículos 16 e 17 que tratam da cura de muitos endemoninhados. À tarde, trouxeram à presença de Jesus muitos endemoninhados e Ele, com Sua palavra, os expulsou. Além da interpretação literal do feito, válida, pois Jesus de fato expulsou muitos demônios, há a interpretação esotérica de que o Cristo Interno, ascendendo no templo do corpo, expulsou as partes indevidas de nossa consciência por meio de sua vibração, a palavra ou o Verbo.

A seguir, nos versículos seguintes, Cristo respondeu então a um escriba que queria segui-lo que as raposas têm seus covis e as aves do céu ninhos, mas o Filho do Homem não têm onde reclinar a cabeça. John Scott interpreta que a raposa simboliza a astúcia, uma qualidade predominante na Época Atlante, mas que ainda está fortemente presente na humanidade de hoje e as aves do céu os pensamentos comuns. Cristo quis dizer que Ele, o princípio do Amor-Sabedoria, ainda não estava nos corações e mentes humanas.

Um de Seus discípulos pediu permissão para enterrar seu pai e Ele lhe respondeu: deixe os mortos sepultar seus próprios mortos. A resposta de Cristo simboliza que, aqueles que estão “mortos” para os anseios que procedem da natureza inferior, devem voltar suas costas completamente para esse seu passado, simbolizado pelo pai, segundo John Sott.

Jesus Acalma uma Tempestade

Jesus então entrou no barco, sendo seguido por seus discípulos. Sobreveio uma grande tempestade, mas Jesus dormia tranquilamente. Seus discípulos o acordaram, clamando por salvação. Jesus aplacou então a força dos ventos e do mar. De acordo com John Scott, quando a Consciência de Cristo está em nosso corpo (barco), as ondas bravias das emoções inferiores e os ventos dos maus pensamentos são aplacados, restaurando a paz e a serenidade de nosso ser.

A Cura de Dois Endemoninhados Gadarenos

Jesus, já na outra margem do rio, na terra dos gadarenos, encontrou dois endemoninhados. Jesus ordenou que os demônios saíssem dos corpos desses seres e passassem para os corpos de porcos que estavam ali perto. Os demônios, após deixarem os corpos dos homens e passarem para os corpos dos porcos, precipitaram-se no mar, ali perecendo. Segundo John Scott, essa passagem descreve um fenômeno comum naquela época, que era a obsessão, que incluía a obsessão de animais por Egos humanos, originando daí a doutrina da transmigração. Os dois homens possuídos simbolizam a individualidade e a personalidade completamente dominadas pela natureza inferior. Esse domínio deve dar lugar ao domínio do ser pelo Espírito. O afogamento dos porcos no mar simboliza o caráter autodestrutivo das emoções inferiores. Outra interpretação é a de que, quando a natureza inferior domina cada vez mais nosso ser, representada pelos porcos, somos destruídos no mar das emoções inferiores. É o nascimento do Cristo Interno que nos livra dessas emoções inferiores.

Corinne Heline afirma que essa cura dos endemoninhados gadarenos é de interesse especial, pois é descrita nos Evangelhos de São Mateus, São Marcos e São Lucas, com pequenas diferenças de acordo com o enfoque dado por cada um dos Evangelistas. Segundo Heline, Paulo exorta aos neófitos a orarem sem cessar e a colocar-se sob a armadura de Deus ou, em outras palavras, envolver-se em uma aura de oração. Isso é necessário quando o aspirante inicia suas investigações nos planos internos. Ele confronta-se com provas muito mais sutis que as que ele enfrenta no mundo físico, onde os impactos maléficos são de certa forma amortecidos pela densidade da matéria. Nos mundos internos essas barreiras não existem. A legião de pensamentos, palavras e atos negativos sendo constantemente gerados e postos em ação na Terra manifestam-se nas regiões mais baixas do Mundo do Desejo. Algumas dessas manifestações são usadas por elementais enquanto outras são usadas como canais magnéticos de aproximação de espíritos apegados à Terra ainda mergulhados no mal em suas recentes vidas terrenas. Frequentemente essas entidades eram bem sucedidas na obsessão de alguém que não sabia controlá-las, sendo necessária a intervenção de um Mestre como nesse caso descrito nos Evangelhos. Segundo Heline, a figura do porco era um simbolismo usado no Antigo Egito identificado com Marte, a natureza passional do homem. A presença de uma manada de porcos é reminiscência de um ritual de cura da obsessão na Antiga Babilônia, em que a imagem de um animal, no caso um porco, era colocada diante do paciente antes de ser iniciado o exorcismo. O demônio era mandado entrar na imagem e a imagem era depois destruída. A passagem dos demônios para a manada de porcos deve ser vista, portanto, como um símbolo, pois o Senhor da Vida não iria condenar animais inocentes para a morte. O que Ele fez foi fazer retornar os maus espíritos aos seus elementos, simbolizados

pela manada. A expulsão dos demônios ocorreu logo após o Mestre ter demonstrado Seus Poderes de Iniciado acalmando a tempestade.



Este trabalho consiste em uma série de vinte e oito artigos sobre INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS. Além do próprio Evangelho de São Mateus, os textos são baseados principalmente em três fontes : Max Heindel, Corinne Heline e John P. Scott, conforme explicado na Introdução ao Primeiro Capítulo.



Princípios e Serviços prestados

1. QUEM SOMOS

A Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro é uma associação filantrópica de homens e mulheres que se interessam pela Filosofia Rosacruz e procuram viver os seus ensinamentos. Conforme seus estatutos, “A Fraternidade é uma associação de cristãos místicos, com fins cristãos-rosacruzes, morais, culturais, apolíticos e não lucrativos, destinada ao estudo, à explicação e ampla disseminação da Filosofia Rosacruz.” Por Filosofia Rosacruz entende-se a corrente de pensamento ocidentalista e cristã que visa a elevação espiritual do ser humano através do desenvolvimento harmonioso da via ocultista e da via mística auxiliando a humanidade na conquista do ideal de uma *Mente Pura, um Coração Nobre e um Corpo São*.

Somos, em síntese, uma associação que se esforça por contribuir que o Cristianismo Esotérico seja um verdadeiro fator de evolução, fornecendo respostas satisfatórias do ponto de vista intelectual e místico às grandes interrogações acerca da origem e natureza do homem, do seu destino, do sentido e finalidade da vida, e dos fatos que a condicionam.

A nossa sede no Rio de Janeiro está localizada na Rua Enes de Souza, 19, na Tijuca, próximo à Praça Saens Peña, estando aberta a todos quantos, de alguma forma, tangidos por um sentimento de renovação anímica, para cá convergem numa profissão de fé cristã e de confiança no futuro.

2. OS NOSSOS PRINCÍPIOS

Os princípios que nos inspiram são os que Max Heindel, fundador de The Rosicrucian Fellowship, definiu em consonância com as instruções recebidas dos Irmãos Maiores, e que, basicamente, se resumem em divulgar os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, e em auxiliar todos os que sofrem.

3. A NOSSA ATIVIDADE

A atividade da Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro pode-se subdividir em três categorias: devocional, didática e divulgadora.

Devocional

Aos Domingos, quinzenalmente após as Reuniões de Estudo dos Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, que são realizadas, às 17h: 00 celebra-se o *Serviço do Templo*.

Uma vez por semana, quando a Lua entra em um signo cardinal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio) , é oficiado o *Serviço de Cura* às 18h: 00.

Quando o Sol entra em um signo cardinal celebram-se os Serviços equinociais e solsticiais, que marcam a entrada das estações do ano.

A Páscoa Cristã e o Natal, também são celebrados segundo a tradição rosacruz.

Didática

- Ministram-se cursos de Filosofia Rosacruz (Preliminar e Suplementar), Interpretação da Bíblia à Luz da Filosofia Rosacruz e Astrologia Espiritual (Elementar, Superior e Suplementar) por correspondência postal ou e-mail.
- Efetuam-se aos **sábados**, quinzenalmente, às 17 horas, reuniões dedicadas ao estudo do *Conceito Rosacruz do Cosmos*, de Max Heindel, obra básica da Filosofia Rosacruz. Aos **domingos**, quinzenalmente, efetuam-se classes dedicadas à *Interpretação Esotérica da Bíblia, Astrologia e outros aspectos da Filosofia Rosacruz*. Tais reuniões tem início às 17 h: 00. Nestes dias, efetuam-se também atividade infanto-juvenil de 16hs: 00 às 17hs: 00. 137
- Promove, anualmente, um Workshop sobre *Alimentação Vegetariana*.
- Uma vez por ano realiza-se um Domingo de Confraternização, ao qual todos os amigos e estudantes são bem-vindos, a fim de aprofundar conhecimentos recíprocos, trocar ideias e experiências, etc.

Divulgadora

- O Centro publica o boletim *ECOS da Fraternidade Rosacruz no Rio de Janeiro*, com o objetivo de consolidar os contatos e amizades pessoais, de anunciar as atividades e respectivas datas, e de abordar temas que permitam o confronto dos Ensinamentos com a realidade na qual estamos todos inseridos.
- Divulga, também, para os nossos membros e amigos, diversos textos de Max Heindel e de outros autores de nossa escola publicados pela Sede Mundial e Centros credenciados.
- Mantém um site na Internet para complementar o material de divulgação de que dispõe sobre a Filosofia Rosacruz e temas de misticismo e ocultismo cristão, dentro da Tradição Espiritual do Ocidente.
- Participa nos Encontros Internacionais Rosacruzes que se têm realizado desde 1997, e encontros regionais promovidos por outros Centros latino americanos.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO

A filiação está aberta para todas as pessoas que aspiram percorrer este caminho cristão espiritualista, que é a Associação Internacional Rosacruz de Cristãos Místicos. Desejando-a, poderá solicitá-la por carta ou e-mail, expressando as razões pelas quais se inclina pela Filosofia Rosacruz, e enviando-nos nome completo, endereço, data de nascimento, estado civil e ocupação. Os pedidos de filiação deverão ser dirigidos à Fraternidade Rosacruz - Max Heindel, Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 20521-210 ou ao nosso e-mail rosacruzmhrio@gmail.com.

Os conhecimentos e as faculdades espirituais apenas serão utilizados legitimamente quando postas ao serviço amoroso e desinteressado do próximo.

A Fraternidade Rosacruz desaprova qualquer comercialização de forças ou conhecimentos espirituais, bem como o seu desenvolvimento negativo, tão prejudicial a quem é alvo de sua prática como a quem lhe serve de veículo. Desta forma, astrólogos e quiromantes profissionais, e ainda médiuns e hipnotizadores praticantes terão seu pedido de inscrição negado até abandonarem, de imediato, tais práticas.

5. OS RECURSOS

Por vontade do seu fundador, o ingresso na Fraternidade Rosacruz, em nenhum caso, está condicionado a obrigações monetárias, não havendo taxas ou mensalidades obrigatórias. Todos os gastos da Fraternidade são cobertos por contribuições e donativos, voluntários, de estudantes e simpatizantes que desejem colaborar com o reembolso de despesas feitas com a produção do material de divulgação e envio, via postal dos cursos por correspondência e solidarizar-se com a Obra Rosacruz. Para aqueles em que o coração despertar o desejo de colaborar financeiramente com a continuidade da Obra Rosacruz, a nossa conta bancária é Banco Bradesco - Agência: 3002 - Pio X; Conta Corrente: 93080-6.

E-Book Gratuito
Venda Proibida
Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.



FRATERNIDADE ROSACRUZ
Centro Autorizado do Rio de Janeiro
Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmrhrio@gmail.com

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP
Rosicrucian Fellowship , 2222 Mission Ave , Oceanside, CA 92058-2329
www.rosicrucian.com
www.rosicrucianfellowship.org
(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)
© 2013 The Rosicrucian Fellowship, All rights reserved.